

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - EPISTEMES DE COSMO-FORMAÇÃO

CRIAÇÃO COMO PESQUISA - CAIA POR TERRA E MULHERES MAMUTES

Ayeska Borenstein Ariza (aye22ariza@gmail.com)

Essa comunicação irá compartilhar as investigações atuais de minha pesquisa de mestrado.

Para compor as primeiras investigações, a pesquisa se debruçou acerca das aproximações do corpo com o chão e suas reverberações. Com isso, foram convocadas práticas somáticas, em especial a Metodologia Angel Vianna, que tem como um de seus pilares a “prática do chão”, o Savasana ou “postura do cadáver” e a relação que essas práticas poderiam ter com imaginar e criar, para compor as primeiras reflexões. Foi observado através de práticas corporais e levantamento bibliográfico, que a entrega do peso do corpo para o chão e o acionamento da consciência corporal, abriam espaço para um movimento mais apropriado, fluído e individual.

Após a qualificação entendeu-se que também seria necessário apontar para movimentos que buscavam esse mesmo tipo de consciência e ética, dessa vez na posição vertical. No momento a escrita se volta para movimentos de verticalização como reconhecimento ético através da prática da caminhada, da posição que nós estamos inseridos no mundo (entre o céu e a terra - e como artistas podem ser canais de conexão para materializar o que ainda está em um plano mais sutil), e o parto ativo - do qual aponta que uma posição mais benéfica para parir seria a vertical.

Também pretende-se escrever sobre o inclinar, entre a horizontalidade e a verticalidade, a inclinação surge como gesto político de alteridade e gesto crucial para a criação e o cuidado. Dessa forma, propõe-se estudar movimentos para sair de si e cuidar e sair de si e criar.

Todos esses assuntos convergem para a criação, sendo assim, será compartilhado como processos artísticos desembocam e surgem com e durante a pesquisa.

Palavras-chave: criação como pesquisa; desaceleração; percepção de si e do mundo.